

Para Onde Vamos Quando Morremos?

Se aceitar as crenças religiosas aderidas por quase toda a gente até aos anos mais recentes, responderá a esta pergunta dizendo: "Tudo depende! Se fizermos o bem enquanto vivêmos, vamos para o céu, sem dúvida; senão, vamos para..." Aqui, talvez você hesite, não tem a certeza, mas pensa, "para o inferno". Surpreende-lo-à se lhe disserem que a sua resposta está inteiramente errada; que de facto, quando morremos, estamos "mortos", e não vamos para lado nenhum excepto para a sepultura, para aí ficarmos até que a hora da ressurreição chegue com a vinda de Cristo? Talvez até o faça zangar-se! Mas, se fôr inteligente e razoável, acalmar-se-à e perguntará: "E isso verdade?" Então investigará a evidência apresentada, e se procurar por tempo suficiente, inteiramente e sériamente, encontrará a verdade. Descobrirá que:

1. Que o corpo do homem - é homem. "Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra (Génesis 2:7), "O primeiro homem, formado da terra, é terreno" (1 Coríntios 15:47); "Eu que sou pó e cinza" (Génesis 18:27); "Pois ele conhece a nossa estrutura, e sabe que somos pó" (Salmos 103:14); "Porque tu és pó e ao pó tornarás" (Génesis 3:19). Se o corpo do homem é homem, consequentemente que quando o corpo morre, o homem morre; por isso, é impossível ao homem na morte, ir para o céu ou para o inferno.
2. Que a vida do homem ou o espírito do homem, não é "o homem", mas sim a invisível se bem que real: energia ou poder de Deus, pelo qual todas as criaturas vivem. "Pois ele (Deus) mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo o mais" (Atos 17:25); "Na sua mão estã a alma de todo ser vivente, e o espírito de todo o género humano" (Jó 12:10); "E para si (Deus) recolhesse o seu espírito e o seu sôpro, toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó" (Jó 34:14-15); "Porque o que sucede aos filhos dos homens, sucede aos animais...todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais" (Eclesiastes 3:19); "E o pó volte a terra (à morte), como o era, e o espírito volte a Deus que o deu" (Eclesiastes 12:7). Se a vida e o esírito do homem não são "o homem", mas sim o poder de Deus, pelo qual o homem corporal consegue viver, consequentemente que a volta dessa vida para Deus quando a morte intervém, não é a volta do homem, mas a volta dessa vida (energia ou espírito), que já existia antes do homem ser feito.
3. Que as Escrituras ensinam que homem nenhum alguma vez foi para o céu. "Ora, ninguém subiu ao céu" (João 3:13); "Porque Daví não subiu aos céus" (Atos 2:34); "Os céus são os céus do Senhor, mas a terra deu-a ele aos filhos dos homens" (Salmos 115:16). Se Daví não subiu ao céu, como esperamos nós podê-lo?

4. Que de acordo com as Escrituras, os mortos não foram ainda recompensados. "Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra" (Hebreus 11:13); "E o sétimo anjo tocou a sua trombeta...e iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos..." (Apocalipse 11:15-18). Se os mortos não foram ainda recompensados, como é que pode a doutrina popular ser verdadeira ao recompensar o homem quando ele morre?

5. Que de acordo com as Escrituras, os mortos estão num estado de completa inconsciência. "...mas os mortos não sabem coisa nenhuma,...até o seu amor, o seu ódio e a sua inveja já pereceram..." (Eclesiastes 9:5-6); "Porque na morte não há lembrança de ti; no sepulcro, quem te louvará?" (Salmos 6:5), "Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio" (Salmos 115:17); "Porque não pode louvar-te a sepultura, nem a morte glorificar-te..." (Isaías 38:18). Se os mortos estão inconscientes, nem tão pouco têm qualquer lembrança de Deus, claro que não podem estar a gozar os prazeres do céu, ou os sofrimentos do inferno, como a teologia popular ensina.

6. Que de acordo com as Escrituras, o tempo para os mortos serem julgados e recompensados é na ressurreição, quando Cristo voltar de novo a terra. "...mas recompensado te será na ressurreição dos justos" (Lucas 14:14); "Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará, a cada um segundo as suas obras" (Mateus 16:27); "Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino (2 Timóteo 4:1); "...porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação" (João 5:28-29, Daniel 12:2). Se os mortos não serão julgados até que Cristo volte, que tempo há para uma doutrina que lhes da recompensa imediatamente assim que morrem?

7. Que a recompensa dos justos, á parte da imortalidade do ser, é a herança da terra. "Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra" (Mateus 5:5); "Porque aqueles que ele abençoa herdarão a terra..." (Salmos 37:22); "mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra" (Salmos 37:9); "Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre" (Salmo 37:29); "Pede-me, e eu te (isto é, o Filho de Deus, verso 7) darei as nações por herança, e os fins da terra por tua possessão" (Salmos 2:8); "E para o nosso Deus os fizestes reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra" (Apocalipse 5:10). Se a recompensa dos justos é a herança da terra, claro que o sistema que ensina que a recompensa é ir para "um amparado no céu", é por conseguinte errado. Veja bem o assunto e liberte-se de tradições, abraçando assim as gloriosas verdades contidas nas Escrituras.